

Gama reuniu com ministros africanos

Comércio de Porto 10/5/84

Lisboa e Maputo desbloquearam «dossier» de Cooperação Económica

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, prosseguiu durante a manhã de ontem uma série de contactos iniciados quarta-feira com homólogos seus de países africanos de expressão portuguesa.

Quarta-feira à noite, num jantar de trabalho, Gama tratou com o ministro moçambicano Joaquim Chissano da cooperação entre Lisboa e Maputo, havendo ficado desbloqueado o dossier da cooperação no domínio da economia – disse um porta-voz do Palácio das Necessidades.

Designadamente, ficou resolvido o problema do financiamento de projectos de cooperação em grandes projectos da indústria moçambicana, incluindo o do financiamento parcial por Portugal do desenvolvimento da indústria vidreira em Moçambique.

Noutro campo, Chissano fez a Jaime Gama um relato da conferência que os Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países africanos de expressão oficial portuguesa realizaram em Bissau nos três primeiros dias desta semana.

Os outros quatro países presentes pediram à Guiné-Bissau uma informação pormenorizada sobre o seu projecto de criação da zona monetária do escudo – contou Chissano ao ministro português.

Poucas horas antes, ao chegar a Lisboa, o chefe da diplomacia moçambicana explicou que os «cinco» não haviam debatido oficialmente a cooperação multilateral com Portugal, tendo-se limitado assim a ser informados de aspectos de cooperação bilateral entre Bissau e Lisboa.

Depois, no jantar com Jaime Gama, Joaquim Chissano também falou das relações entre Moçambique e a África do Sul e tratou com o seu homólogo da visita que no princípio de Setembro o primeiro-ministro Mário Soares deverá efectuar a Maputo, acompanhado pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros e do Comércio.

Já na manhã de ontem, Gama recebeu o seu homólogo de São Tomé e Príncipe, Maria da Graça Amorim, que à saída do Palácio das Necessidades disse aos jornalistas terem as duas partes analisado a cooperação bilateral e a situação política no continente africano.

Maria Amorim afirmou que as relações entre Lisboa e São Tomé «estão de boa saúde».

RELAÇÕES BILATERAIS PORTUGAL-ANGOLA

Posteriormente, os ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e Angola tiveram em

Lisboa um encontro de duas horas, em que analisaram as relações bilaterais e a conjuntura política, africana em particular e da África Austral.

Jaime Gama e Paulo Jorge procederam a uma ampla troca de impressões sobre as relações Lisboa-Luanda e consideraram «aberto um novo canal de diálogo entre os dois governos, a prosseguir noutros encontros» dos dois chefes das diplomacias angolano e portuguesas.

Os dois ministros focaram a conjuntura política do continente africano mas em especial a situação na África Austral, passando pela questão da independência da Namíbia, conversações de Angola com a África do Sul e com os Estados Unidos e resultados do compromisso de Lusaca, assunto pelos regimes de Angola à África do Sul – referiram as mesmas fontes.

O porta-voz do ministro português disse, numa declaração à imprensa que Jaime Gama considerou o encontro «uma etapa construtiva no estabelecimento de relações de confiança entre os dois governos».

O ministro português sublinhou ainda «a franqueza com que ambas as partes expuseram os seus pontos de vista e a vontade convergente que evidenciaram de prosseguir o diálogo e alcançar plataformas úteis de entendimento».